



Professora: Raquel Monteiro				
1	2	3	4	5
B	B	C	A	C
6	7	8	9	10
C	B	D	C	E

- O eu lírico não identifica nem o mês, nem mesmo se é dia ou noite. Além disso, ele cita o elemento nuvens e tudo desaparece, o que ressalta a imprecisão e a diafaneidade, características simbolistas.
- Monteiro Lobato, já jornalista consagrado, publica o artigo, na edição noturna d' *O Estado de São Paulo*. A crítica violenta de Lobato reflete desastrosamente sobre a exposição e a vida familiar de Anita. A artista recebe de volta muito dos quadros que tinham sido vendidos, e, evidentemente, sofre bastante com tudo isso. Este acontecimento, contudo, cria as bases para uma espécie de divisor de águas. Dessa maneira, o artigo de Monteiro Lobato tem a capacidade de congrega-los aqueles vários artistas e intelectuais insatisfeitos com os rumos de uma tradição de pensamento e de arte, servindo como um dos estopins da Semana de Arte Moderna de 1922.
- Nos dois textos, os homens estão estupefatos com a beleza da mulher, mas, no primeiro, ocorre uma descrição subjetiva e detalhada, típica do texto do século XIX. No texto II, o homem está estupefato com a mulher, mas utiliza palavras menos idealizadas para mostrar a intensidade dos sentimentos.
- Um exemplo de hipérbato é evidenciado, no trecho "O ódio é da alma infame companhia". A ordem direta seria "O ódio é infame companhia da alma". Há também uma crítica à forma como os líderes religiosos ridiculizaram o pecador.
- No texto árcade, o *fugere urbem* e a *aurea mediocritas* são evidenciadas nas palavras de um lírico que se orgulha da vida pastoril.
- O desejo do eu lírico é de que o assunto "liberdade" não seja mais tão necessário, uma vez que a liberdade seria, no desejo do poeta, algo tão comum e constante que nem seria tão relevante falar sobre isso. Como a liberdade ainda é um desejo inalcançável para alguns, ele ainda fala a respeito.
- Dona Conceição não só sabia da traição do marido como também começa a achar que é uma atitude correta. Isso dessacraliza o amor romântico.
- Comum nos textos naturalistas, o desejo animal, o instinto animalizado do homem em várias situações é relevante. No fragmento, o homem sucumbe aos ímpetus sexuais.
- Paulo Honório passou por muitas dificuldades, o que o transformou em um indivíduo violento e arisco. No trecho, o personagem que tenta enganá-lo sofre as consequências ao ser surrado.
- Nos dois trechos, o sertanejo é descrito como alguém que sofre com tantos males externos que mostra um corpo debilitado e fraco.